

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: ANA PAULA MUSSI GUIMARÃES

TÍTULO: EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE MAMA E CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM UBÁ MINAS GERAIS

AUTORES: ANDRESSA ANTUNES PRADO DE FRANÇA, ANA PAULA MUSSI GUIMARÃES, ANA PAULA MUSSI GUIMARÃES, ANDRESSA ANTUNES PRADO DE FRANÇA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: CÂNCER DE MAMA, CÂNCER DE COLO DE ÚTERO, EPIDEMIOLOGIA

RESUMO

Em 2014, em MG, foram registrados 5.210 novos casos de câncer de mama, e 880 de câncer do colo do útero. Considerando a relevância social da doença e seu impacto na saúde pública, este trabalho tem como objetivo traçar o perfil epidemiológico do câncer de mama e do câncer de colo do útero em Ubá, e compara-lo aos perfis epidemiológicos estadual (MG) e nacional, e por fim, transformar os dados obtidos na pesquisa em informação para a população local, através da publicação de material científico e educativo sob forma de panfletos e cartazes. O delineamento epidemiológico é do tipo descritivo, de série temporal, baseado em dados secundários disponíveis no site do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), de janeiro de 1995 a fevereiro de 2014, sendo pesquisados dados referentes a: internações, óbitos e taxa de mortalidade, de câncer de mama e de colo do útero, em Ubá. Os dados preliminares indicam que, foram registrados 1.180 internações por neoplasia maligna no município, e desses, 78 são de câncer de mama, e 106 de câncer de colo de útero, de janeiro de 1995 a dezembro de 2007, e 1 óbito referente a câncer de colo de útero, com taxa de mortalidade de 0,94. No período de janeiro de 2008 a fevereiro de 2014 ocorreram 1.350 internações de neoplasia maligna, sendo 98 internações para o câncer de mama, e 32 registros para o câncer de colo do útero. Analisando-se os resultados preliminares, foi identificado, ao longo do período analisado, um aumento significativo nas internações por câncer de mama, diferentemente do câncer de colo de útero, que apresentou redução significativa nas internações. Considerado todo o período de 1995 a 2014, pode-se observar que a faixa etária de maior incidência de ambas neoplasias analisadas é de 20 a 59 anos. Após o final da coleta e análise de dados, serão preparados cartazes e panfletos com essas informações de grande relevância para a saúde pública, e o material será distribuído pela Secretaria de Saúde de Ubá.